



## APRENDENDO COM A VIDA DE DANIEL

Identidade & propósito – Victor Vieira

05 de Maio de 2024 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

*Daniel 1-6*

### RESUMO

O livro de Daniel é dividido em duas partes, a primeira (capítulos 1-6) fala sobre a vida de Daniel, e a segunda (capítulos 7-12) fala da jornada profética de Daniel com suas experiências sobrenaturais. Todos conhecem a vida de Daniel ou pelo menos já ouviram histórias como a cova dos leões e a fornalha ardente. Por serem muito conhecidas e geralmente contadas para crianças podem muitas vezes ser reduzidas em sua intensidade como se essas coisas não tivessem de fato existido ou ocorrido com pessoas reais.

Lições na vida de Daniel que podem ajudar você nas dificuldades e circunstâncias da vida:

- Capítulo 1 versículos 3-5,8

*O contexto não importa, precisamos oferecer uma boa resposta mesmo diante do caos*

Um evento traumático aconteceu: Em 586 a.C a Babilônia invadiu a nação de Judá e a cidade de Jerusalém foi conquistada pelo rei Nabucodonosor, este rei destrói a cidade, o templo e leva escravos para seu reinado. Ele coloca jovens com boa aparência e grande capacidade intelectual para servir em sua corte, para isso além de exilados, deportados e escravos, os jovens deveriam ainda se tornar eunucos.

Nabucodonosor ordenou então que esses jovens fossem alimentados com o mesmo alimento dele, Daniel porém decidiu não se contaminar com a comida do rei (Dn 1:8). Neste ponto é possível fazer um paralelo com a história de Adão e Eva que também foram tentados através de alimento, porém temos um exemplo de fracasso com os dois cedendo ao pecado.

Daniel, um jovem com idade entre 15-20 anos, totalmente distante de sua família e planos de vida sofre a pressão de viver em uma nova cultura com circunstâncias totalmente adversas mas não cede. Nabucodonosor é uma pré figura do anticristo, e a Babilônia uma pré figura do seu império, então temos aqui um jovem que decidiu não se contaminar enquanto serve neste império sendo funcionário da besta.

Não podemos colocar circunstâncias como justificativa para atitudes incorretas, nossas leves e momentâneas tribulações além de passageiras, não determinam nossa identidade, somos responsáveis por obedecer ao Senhor diante de qualquer adversidade, nada se compara a chegar diante de Deus e ouvir dele “Servo bom e fiel” (Mt 25:21).

- Capítulo 2 versículos 17-19

*O pagamento do estilo de vida de Daniel*

Aqui Nabucodonosor tem um sonho mas não conta para ninguém e exige a revelação do sonho e sua interpretação.

Daniel era fruto de seu meio, pais, professores, tios e pessoas que formaram sua vida para que se tornasse alguém que escolhesse obedecer ao Senhor, ele era fruto de sua comunidade. No meio da provação ela chama seus amigos para uma reunião de oração, às vezes, em meio ao texto corrido não percebemos a profundidade do que está acontecendo, então nesses versículos podemos compreender que eles organizaram uma reunião de oração com a finalidade de não serem mortos pedindo à Deus revelação e Ele concedeu o que pediram.

Se você não tiver amigos para quem recorrer, quando vier uma situação traumática é possível que você esteja desperdiçando a experiência da igreja e a comunidade não está gerando em você o caráter de quem consegue resistir circunstâncias como as que Daniel estava enfrentando, você precisa contar com pessoas que estejam interessadas no seu desenvolvimento espiritual e na sua transformação.

Na pressão que Daniel estava inserido a única solução que encontrou foi uma reunião de oração em comunidade, aqui vemos a importância da comunidade e da oração. Você pode cooperar para maturidade e preparação da noiva de Cristo através do compartilhar de sua vida com Deus a outros.

- Capítulo 3 versículos 4-6, 16-18

*A história da estátua de Nabucodonosor*

A estátua e a adoração obrigatória é uma realidade no fim dos tempos, também teremos a imagem do anticristo e quem não a adora é morto. O capítulo 3 é uma história sobre corrupção, sobre qual é o seu preço e até onde está disposto a seguir Jesus, sobre quais valores está disposto a negociar na jornada com Cristo.

Aqui os jovens estão completamente decididos que é melhor morrer do que negociar seus valores e podemos ver que existe maturidade quando não se tem mais medo de morrer para obedecer Jesus e entende que há até mesmo benefícios nisto. Podemos por vezes reduzir a história a aplicações práticas esquecendo que o ponto do texto é um chamado para obediência nos mesmos termos e circunstâncias.

Nossa jornada com Deus não é garantia de que não haverá dificuldades, mas de que Deus estará conosco nelas. Os jovens foram lançados na fornalha, Deus os livrou, mas eles foram lançados. Quando entendemos o nosso valor a partir do preço que foi pago para termos um relacionamento com Cristo, não existe nada que possa nos comprar ou corromper, todas as oportunidades durante a vida existem para negar a si mesmo e obedecer ao Senhor.

- Capítulo 4 versículo 34

*A história da estátua de Nabucodonosor*

Nabucodonosor viu o que Deus fez na vida de Daniel e seus amigos e mesmo assim não se volta para Deus, ele se engrandece como rei de toda terra. O que acontece é que ele se torna uma besta fera na prática, na sua busca de grandeza e falta de obediência ao Deus de Israel se transforma em um animal irracional que passa anos morando nos campos.

O verso 34 mostra que a cura vem quando Nabucodonosor olha para o céu e se volta em arrependimento confessando e adorando ao Altíssimo.

As pessoas tentam viver sem Deus, não se submetendo a sua vontade e ele deixa claro que viver sua vontade é sabedoria, enquanto não abraçar seus mandamentos é loucura e gera loucura.

- Capítulo 5 versículos 22-24

*Os homens não aprendem com as lições dos que vem antes deles nem abraçam o temor do Senhor*

O sucessor de Nabucodonosor é Belsazar, este rei pega os utensílios da casa de Deus que Nabucodonosor trouxe de Jerusalém e faz uma festa utilizando estes itens. Uma mão aparece e escreve na parede MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM que significa: Deus contou os dias do seu reinado e determinou seu fim, você foi pesado na balança e não atingiu o peso necessário e o seu reino será dividido e entregue aos medos e persas (Dn 5:25-28).

Deus coloca um fim no reinado de um homem terreno e isso mostra que os homens não aprendem com sua própria história nem com a história dos que vieram antes deles e isso é loucura.

- Capítulo 6

*Uma história sobre vida de oração*

A história da cova dos leões não é uma história sobre leões, é uma história sobre vida de oração. O ponto desta história é o que você está disposto a aceitar entre você e sua vida de oração?

Os sábios da Babilônia queriam incriminar Daniel e a única forma que encontraram foi usar sua devoção contra ele mesmo, eles falam que a vida de oração de Daniel é um exagero e desperdício então é feita uma lei para que ninguém adorasse a outro Deus a não ser o rei Dario, caso contrário seria lançado na cova dos leões. Daniel construiu uma vida sólida o suficiente com Deus para enfrentar este tipo de situação e por conta de sua vida de oração ele foi lançado na cova dos leões e Deus o livrou.

O ponto de Deus não é nos dar uma vida melhor, mas uma vida com ele. As lições que aprendemos com Daniel devem nos inspirar de forma coletiva a orar, jejuar, não negociar nossos valores, motivar uns aos outros a cultivar uma vida com Deus, não se corromper e perseverar na caminhada com Jesus até o fim custe o que custar.

## **REFLEXÃO**

1. Até que ponto você tem deixado o contexto em que vive ou as circunstâncias abalarem seus valores e se tornarem justificativa para atitudes incorretas?
2. Como está sua vida de oração? Você tem amigos para recorrer em situações difíceis?
3. Você se considera disposto a perseverar em Cristo custe o que custar?